



Adulto do "caracol Maçã"



Posturas dos ovos sobre a vegetação



Juvenis do "caracol Maçã"



Posturas de ovos (pormenor)



Sistema de drenagem representando risco para entrada do caracol



Sistema de drenagem sem risco de entrada do caracol

Contatos

DRAP Norte- DASA	Tel: 229 574 010
DRAP Centro - DAAP	Tel: 232 467 220
DRAP Lisboa e Vale do Tejo - DFC	Tel: 243 377 500
DRAP Alentejo - DSVSA	Tel: 266 757 886
DRAP Algarve - DS	Tel: 289 870 700
Região Autónoma Açores (DRDA -DSA)	Tel: 296 204 350
Região Autónoma Madeira (DRADR - DIVA)	Tel: 291 201 790

Se detetar a presença desta praga (adultos, juvenis ou ovos) ou observar um caracol suspeito de ser *Pomacea insularum* entre em contato com o técnico da sua organização ou com o serviço fitossanitário da Direção Regional de Agricultura e Pescas da sua área de residência.

Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
DGAV Edifício I
Tapada da Ajuda
1349 – 018 Lisboa
Telefone: 213 613 200 Fax: 213 613 277
Email: difmpv@dgav.pt

Ficha Técnica

Adaptado de: Fixta 65 Cargol poma (*Pomacea insularum*) Text: confeccionat per la Unitat de Servei de Sanitat Vegetal de les Terres de l'Ebre, Departament d'Agricultura, Ramaderia, Pesca, Alimentació i Medi Natural, Generalitat de Catalunya.

Fotografias: Eustaqui Abad i Pere Magrané. Servei de Sanitat Vegetal

Adaptado por: Sandra Sousa Pinto (DGAV)

Imagens reproduzidas do site:

- <http://pixabay.com/pt/>

Elaboração: DGAV - janeiro de 2014

"Caracol Maçã"

Pomacea insularum



Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Largo da Academia Nacional de Belas Artes, N° 2
1249 - 105 Lisboa
Telefone: 213 239 500 Fax: 213 463 518

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
www.dgav.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

Pomacea insularum é um caracol originário de uma extensa área da América do Sul. É considerado uma das 100 espécies invasoras mais prejudiciais no mundo pelos seus efeitos sobre o cultivo do arroz.

A biologia e o comportamento da espécie fazem com que os potenciais problemas que possam gerar sejam sérios tanto ao nível agronómico sobre o cultivo de arroz, como a nível ambiental modificando os habitats naturais, onde está localizado.



Espécies Afetadas

Trata-se de uma espécie herbívora muito voraz, que afeta diretamente os vegetais e algas aquáticas. Assim, todas as espécies de plantas cultivadas em meio aquático, principalmente de arroz, são afetadas, especialmente nos seus estádios iniciais de germinação e crescimento.

O principal estrago, em regiões do mundo onde este caracol está presente como uma praga, é o facto de se alimentar de plântulas de arroz.

O caracol alimenta-se sobretudo de plantas jovens de arroz destruindo-as, bem como dos caules resultantes do afilhamento. Daí que os estragos sejam importantes na fase inicial de crescimento e no afilhamento.

De acordo com a literatura, os estragos podem atingir 60-90% da cultura do arroz.

Após os ataques da fase crítica, o caracol não causa qualquer efeito sobre a cultura.

Descrição e Biologia

P. insularum é um molusco gastrópode da família Ampullaridae. É uma espécie essencialmente aquática com capacidade de mover-se no meio terrestre onde, de facto, deposita as suas posturas.

Dispõe de respiração branquial e pulmonar de acordo com o ambiente onde se encontra, alimenta-se de plantas aquáticas de fácil digestão (algas, plântulas) e move-se ativamente no meio. Pode ser transportado passivamente pela água.

Ciclo de vida: os adultos põem ovos em massas compactas em substratos rígidos ou vegetação aquática fora da água; os ovos são brilhantes rosa-vermelho e, ao longo do tempo, adquirem um tom esbranquiçado. Duas semanas mais tarde os ovos eclodem e saem os juvenis com aspeto adulto, mas medindo apenas alguns milímetros.

Os juvenis amadurecem sexualmente em 2-3 meses e estarão em condições para se reproduzirem. O adulto pode chegar a atingir os 15 cm.

No delta do rio Ebro, o período de reprodução inicia-se em abril-maio e termina em outubro-novembro, dependendo da temperatura da água.

As características gerais da espécie, especialmente do opérculo, permitem que o “caracol maçã” seja muito resistente a qualquer fitofármaco. Assim, não é aconselhável de momento, a utilização de qualquer fitofármaco para o seu combate.

A prevenção é a principal medida de luta contra o “caracol maçã”, devendo ser evitada a sua introdução no país.

Assim, informa-se o seguinte:

- é proibida a entrada, a detenção, a circulação e ou venda de caracóis do género *Pomacea*;
- na importação de plantas aquáticas as mesmas devem estar acompanhadas de um Certificado Fitossanitário;
- As plantas aquáticas originárias de zonas onde foi detetada a presença do género *Pomacea*, na União Europeia, apenas podem circular para fora dessas zonas com Passaporte Fitossanitário.

Em países onde a praga foi assinalada as medidas de luta passam por:

- impedir a introdução nos canteiros mediante a utilização de barreiras físicas nas entradas e saídas de água;
- colocar os canteiros em seco após a colheita do arroz e proceder à recolha manual dos caracóis ao por do sol.

